

NO
SENADO

A sessão foi tomada por 3 discursos e 2 requerimentos

Rosalba R. da Matta Machado

Dois discursos regionais antecederam o primeiro pronunciamento político dessa legislatura no Senado, e por conta dele correu a tarde de ontem. Teotônio Vilela (Arena-Alagoas) o seu autor, depois de 24 laudas e uma hora e meia na tribuna, foi unanimemente aprovado pelo partido oposicionista, que, como já aconteceu em outras ocasiões, o aplaudiu de pé.

No princípio da sessão, com Magalhães Pinto na presidência dos trabalhos, falou Danton Jobim (MDB-Rio de Janeiro) para traçar um quadro pessimista

da situação financeira do seu Estado, dando destaque principal à insuficiência dos recursos municipais para a execução dos planos da administração Marcos Tamoyo.

Jobim afirmou que o prefeito "recebeu a administração de uma massa falida e será forçoso concluir que a municipalidade, apesar de contar com a estrutura habilitada para executar seus planos, não encontrou na receita normal de 1976 os recursos necessários para tanto".

Outro carioca, também do MDB - Benjamim Farah - registrou o transcurso dos 30 anos de fundação do jornal **Rio**

Notícias, antiga **A Voz de Realengo**, para dizer que aquele periódico "não apenas assiste ao desenrolar dos fatos, mas participa, luta, combate e pleiteia em prol dos habitantes dos subúrbios da Zona Oeste do Rio de Janeiro".

Durante a Ordem do Dia foram votados e aprovados dois requerimentos. As 15 e 30, Magalhães Pinto concedeu a palavra a Teotônio Vilela. Terminada sua fala, foi terminada a sessão, descendo Magalhães quase junto com Vilela, para cumprimentá-lo.